
Palavra do Autor*

Autores: José Manuel C. Marta; Regiane Berchieli

Obra: Características da indústria de transformação de Mato Grosso

Quais são os principais temas abordados?

O livro, com pequenas modificações, é a dissertação de Regiane Berchieli. Esse tema relaciona-se com o processo de desenvolvimento econômico e que pressupõe uma urbanização e industrialização da sociedade. Há, portanto, mais que uma mudança de estado das matérias primas – físico, químico ou mesmo bioquímico ou biofísico -, ocorre uma mudança de estado social, considerando a necessária mudança nas relações de produção. Portanto, o livro aborda esse processo que está ocorrendo em Mato Grosso, em geral induzido por políticas que buscam direcionar esse fenômeno de natureza social. Na apresentação da obra, discuti sobre esse tema. Nos capítulos trata-se, inicialmente dos conceitos de fundo – desenvolvimento, industrialização e políticas públicas procurando dar ao leitor clareza desses conceitos. Depois, discute-se a industrialização de Mato Grosso, considerando aspectos históricos e conceituais ao longo do tempo, na região. A seguir, apresentam-se alguns segmentos produtores como o de alimentos, madeira e têxtil dando ênfase às ligações entre a produção de matérias primas regionais e a transformação delas. Por último, discutem-se os aspectos políticos que levaram o estado a uma situação de decolagem para o processo de desenvolvimento industrial.

Qual o objetivo dessa obra?

Certamente é estimular os leitores a reflexão sobre o tema. Em um estado cujo mito é a falta de industrialização e a prioridade a construção de estradas, procura-se mostrar que não se trata de mera agregação de valor que preocupa a industrialização, mas com a questão de emprego e renda da população, e de certa forma, a transformação das matérias primas modifica a questão da logística, reduzindo a questão da necessidade de estradas. Mas naturalmente deve-se pensar, como em Lucas do Rio Verde, em produção de animais criados com farelo e ração transformados em alimento animal.

Como a obra está organizada?

Com aproximadamente duzentas páginas, distribuídas em quatro capítulos e uma conclusão.

Como foi pesquisar sobre essa transformação industrial em Mato Grosso?

Houve pesquisa bibliográfica, de campo e com dados secundários. Durante duas semanas, a Regiane conheceu indústrias desde o noroeste até as regiões próximas a Cuiabá. Conheceu todo o tipo de indústria, que lhe deram cancha para escrever grande parte do trabalho. Depois, houve a necessidade de trabalhar as estatísticas. Naturalmente, houve a revisão de literatura em diversos autores que escreveram sobre o tema. Aliás, muito pouco sobre Mato Grosso.

Quem é o público que mais se beneficia com essa publicação?

Diria que é o próprio empresariado industrial, pouco preocupado com os temas acadêmicos. Mas também estudantes de Pós Graduação e estudantes de Graduação.